Avaliação do PEE

Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja (2022-2026)

Relatório Consolidado de Avaliação Intermédia e Final: Centro Qualifica, EFA (Educação e Formação de Adultos), FMC (Formação Modular Certificada), PLA (Português Língua Acolhimento) e Projetos de Mobilidade ERASMUS+ ADU

Entidade: Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja
Avaliação do PEE: Fátima Chaveiro e Paula Lança
Data de Emissão: 1 de setembro de 2026
Estado do Plano: Avaliação Final do PEE 2022-2026

1. Enquadramento e Introdução

O presente relatório consolidado apresenta a avaliação final do Plano Estratégico Educativo (PEE) do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja (AE2Beja) para o período compreendido entre 2022 e 2026. O principal foco desta avaliação incide sobre o Ensino e Qualificações de Adultos, uma vertente de extrema relevância social e de desenvolvimento local que engloba as dinâmicas do Centro Qualifica, dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), da Formação Modular Certificada (FMC), dos Cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) e do projeto de mobilidade europeu ERASMUS+ ADU.

2. Execução das Qualificações de Adultos (2022-2026)

A execução das ofertas formativas destinadas a adultos reflete o cumprimento das metas estabelecidas pelo PEE, com destaque para a atuação do Centro Qualifica. Em conformidade com a Carta de Qualidade para Centros Qualificas, o Centro tem alinhado a sua atividade para dar resposta direta às necessidades da população ativa, promovendo percursos de certificação escolar e profissional diversificados.

2.1. Desempenho Quantitativo do Centro Qualifica

Durante a vigência do PEE (1/9/2022 a 31/08/2026), o Centro Qualifica do AE2Beja superou significativamente as metas de inscrição e manteve um elevado número de encaminhamentos e certificações pelo processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Os resultados detalhados constam da tabela que se segue:

Indicador de Execução do Centro Qualifica	Dados registados (2022-2026)
Código do Centro Qualifica	1045193
Designação do Centro	Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja
Meta de Inscrições 2022-2026	400 (2022-24: 2 anos) + 800 (2024-26: 2 anos) Meta de Referência Global: 2400
Inscrições Efetivas Realizadas	2787 (Superação de 16% face à meta global de 2400)
Encaminhamentos Efetuados	2544
Certificações Globais em RVCC	203

Certificações RVCC - Vertente Escolar	170
Certificações RVCC - Vertente Profissional	33

2.2. Execução dos Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) e Cursos PLA

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), ministrados no Estabelecimento Prisional de Beja (EPB), em regime diurno e na Escola Secundária D. Manuel I (DM), em regime pós-laboral, registaram um total de 528 inscritos, dos quais 283 obtiveram a respetiva certificação. A taxa média de certificação global fixou-se em 54%. A análise desagregada por turma e local revela uma assimetria no desempenho e na retenção dos formandos, conforme detalhado abaixo. O número de inscritos em PLA demonstra a realidade de mais de 50% dos formandos adultos inscritos no nosso Agrupamento serem migrantes sem competência da língua portuguesa.

Turmas	Local	Inscritos	Desistentes	%	Certificados	%
B1	EPB	35	11	26%	24	74%
B2	EPB	64	30	47%	34	53%
B3	EPB	75	45	60%	30	40%
NS	EPB	62	31	50%	31	50%
NS (Pós-laboral)	DM	230	105	45%	125	55%
Total		**528**	**245**	**46%**	**283**	**54%**

Turmas	Local	Inscritos	Desistentes	%	Certificados	%
PLA	DM e EPB	924	267	29%	657	71%

2.3. Evolução Multianual das Metas (EFA e PLA)

A evolução do PEE estabeleceu metas ambiciosas para a melhoria da retenção escolar e do sucesso formativo. A Meta 1 focava-se na descida de 10% na taxa de desistências, ao passo que a Meta 2 estabelecia um aumento de 10% na taxa de certificações. Nas tabelas infra, é apresentada a trajetória histórica destas metas para os cursos EFA e Português Língua de Acolhimento (PLA):

Evolução das Metas de Desempenho - Cursos EFA

Meta EFA	Ponto da situação inicial(21/22)	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	Meta Final
Meta 1 - Descida de 10% na taxa de desistências (%)	53.5	46.0	40.0	46.0	31.0	22.5
Meta 2 - Subida de 10% na taxa de certificações (%)	38.5	46.0	59.0	46.0	53.0	14.5

Evolução das Metas de Desempenho - Cursos PLA

Metas PLA	Ponto de situação inicial (21/22)	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	Meta atingida - Taxa Final
Meta 1 - Descida de 10% na taxa de desistências (%)	39	23	24	31	29	10%
Meta 2 - Subida de 10% na taxa de certificações (%)	61	77	76	69	71	10%

2.4. Cursos de Formação Modular Certificada (FMC)

A Formação Modular Certificada (FMC) representa uma modalidade flexível de capitalização de unidades de competência, tendo abrangido áreas como Inglês (Iniciação e Continuação), Competências Digitais, Artes, Desporto e Línguas Estrangeiras (Inglês, Francês, Espanhol, Alemão, no EP). A execução destas ações totalizou 168 inscritos, registando uma taxa de desistência global de 39.9% e uma taxa de certificação total de 30.4%. Abaixo constam as taxas detalhadas de cada curso:

Turma	Local	Inscritos	Desistentes	%	Certificações	%
Inglês (Inic)	DM	104	55		49	51
Inglês (Cont)	DM	84	63	69	21	31
Espanhol (Inic)	DM	29	19	66	10	34
Espanhol (Cont)	DM	18	12	67	6	33
Comp. Digitais	DM	61	20	33	41	67
Artes	EPB	75	47	59	28	41
Comp. Digitais	EPB	42	29	70	13	30
Desporto	EPB	47	16	37	31	66
Línguas Estrangeiras	EPB	98	29	28	69	72
TOTAL FMC		635	316	50	319	50

3. Eixo 1 – Sucesso Educativo e Domínio das Aprendizagens

O Eixo 1 centra-se na promoção do sucesso educativo global e na melhoria contínua da qualidade das aprendizagens de todos os alunos e formandos, com foco específico nas particularidades do ensino de adultos.

3.1. Sucesso Educativo no Ensino de Adultos e Monitorização

Objetivo 1.3 - Melhorar o sucesso no Ensino de Adultos: As metas finais definidas para as diferentes ofertas formativas estabelecem um teto máximo de 10% de desistentes nas modalidades EFA, FMC e PLA.

A monitorização dos resultados baseia-se na percentagem de abandono escolar e na diversificação da oferta educativa. As estratégias de sucesso incluem o apoio individualizado a alunos com dificuldades de aprendizagem, a flexibilização do horário das sessões de RVCC, e a criação de canais de comunicação estreitos para captar formandos de baixa assiduidade (telefone, email e grupos fechados de Facebook ou Whatsapp). Adicionalmente, promoveu-se o envolvimento em projetos inclusivos e agregadores, tais como a Festa Multicultural e celebrações de épocas festivas como o Natal, São Martinho e Dia do Agrupamento, potenciando o sentimento de pertença ao Agrupamento e de inclusão cultural.

Objetivo 1.4 - Monitorização dos Resultados: Trimestralmente, no final de cada período letivo, são extraídas estatísticas de aproveitamento com base na plataforma SIGO e nas atas das equipas pedagógicas de Centro Qualifica, de turmas EFA e grupo de docentes de PLA e FMC. Estes resultados são apresentados e enviados para disseminação interna no Conselho Pedagógico (CP) e em reuniões de Grupo Disciplinar (GD).

4. Eixo 2 – Cultura e Liderança

O Eixo 2 incide sobre a melhoria do clima organizacional, fortalecimento das lideranças intermédias, aproximação com as famílias, supervisão pedagógica e envolvimento do pessoal docente e não docente no serviço educativo de excelência.

4.1. Cultura de Agrupamento Sustentável e Inclusiva

A criação de um ambiente seguro, acolhedor e integrador é operacionalizada através de várias frentes estratégicas de trabalho. Os principais objetivos deste domínio, juntamente com as evidências de sucesso para o ensino de adultos, são os seguintes:

Objetivo: Promover efetiva igualdade de oportunidades

Resposta: As ofertas de adultos (RVCC e cursos) acolhem formandos com origens e habilitações diversas, promovendo uma verdadeira escola inclusiva que favorece a comunicação e aceitação da diferença.

Objetivo: Potenciar qualidade do Agrupamento e inovação

Resposta: No ensino de adultos, foram desenvolvidas, com sucesso, atividades transversais em turmas EFA nas Áreas de Competência-Chave (ACC), capacitando formandos em projetos de cidadania (Festa Multicultural), proteção ambiental (Feira das Ciências) e consciência de cidadão europeu (Mobilidades ERASMUS+ADU).

4.2. Práticas de Liderança, Gestão e Estruturas Intermédias

O domínio da liderança assenta num modelo de proximidade e descentralização pedagógica. A Direção do Agrupamento tem promovido uma gestão dialogante e atenta aos problemas cotidianos. No plano de melhoria organizacional, as principais medidas centram-se em:

1. Reforço e autonomia das estruturas intermédias: reuniões mensais de Equipa de Centro Qualifica, reuniões trimestrais de Mediadores, reuniões plenárias e de equipas, de início de ano letivo para PLA, FMC e EP, demonstram a organização das estruturas destinadas às qualificações de adultos sempre em estreita relação com as diretrizes da direção.

2. Supervisão Pedagógica Colaborativa: A reflexão conjunta é dinamizada nas reuniões periódicas das estruturas.

3. Desenvolvimento e Formação Profissional: adequação do Plano de Formação Interna às reais necessidades profissionais dos profissionais ligados às qualificações de adultos. Os cursos estruturados e mobilidades de job shadowing no âmbito dos projetos ERASMUS+ADU são uma mais-valia na qualificação dos profissionais.

4.3. Corresponsabilização do Pessoal Não Docente

Os AOs afetos ao período noturno revelam um sólido conhecimento da realidade e diversidade dos formandos adultos, orientando-os nas salas de aula e prestando apoio no esclarecimento de dúvidas iniciais. São, em conjunto com o vigilante noturno, uma necessidade importante para o bom funcionamento do serviço prestado e melhora significativamente a receção dos formandos.

Contudo, a avaliação intermédia identificou constrangimentos significativos nesta área:
• Formação linguística insuficiente: A formação em língua inglesa ministrada aos AO revelou-se insuficiente para permitir uma comunicação fluída e proficiente com formandos de origens estrangeiras.

• Défice de recursos humanos no horário noturno: o número de AO com horário completo coincidente com o funcionamento das aulas noturnas é escasso. Apenas um funcionário abrange a totalidade do horário em período de aulas

Ações de Melhoria e Recomendações Estratégicas:

1. Garantir que a afetação de Aos ao período noturno priorize profissionais que demonstrem disponibilidade e motivação expressas para este regime de serviço letivo.

2. Promover ações de formação contínua em:

I. Língua inglesa especificamente direcionadas para o pessoal não docente, assegurando competências de comunicação básica e hospitalidade com alunos de várias nacionalidades.
II. Gestão de tempo.

3. Planeamento de escalas de segurança: Ajustar as escalas do pessoal não docente de forma a garantir a segurança das instalações, nomeadamente na receção e controle de bens nas salas de informática.

5. Eixo 3 – Projetos, Comunidade e Autoavaliação

O Eixo 3 foca-se na dimensão externa do Agrupamento, estruturando a cooperação institucional, a abertura à comunidade local e os processos periódicos de autoavaliação organizacional.

5.1. Projetos e Parcerias de Âmbito Internacional: ERASMUS+ ADU

A dimensão internacional do AE2Beja é sustentada por parcerias estratégicas sólidas, destacando-se as mobilidades ao abrigo do projeto ERASMUS+ ADU (Educação de Adultos). Os objetivos, indicadores de sucesso e resultados desta área constam da seguinte análise:

• Objetivos Gerais 1.1 e 1.2: Estabelecer protocolos de colaboração e redes nacionais e internacionais de fomento à criatividade, inovação, igualdade de oportunidades e cidadania ativa.

• Resultados de execução das metas:

- Meta C (Acreditação Erasmus+ ADU): META TOTALMENTE CUMPRIDA. A candidatura do Agrupamento à acreditação foi formalmente aprovada para o período de 2022 a 2027.

- Meta D (Mobilidades Físicas): META CUMPRIDA E SUPERADA. Foram executadas mobilidades internacionais envolvendo 42 aprendentes adultos com poucas oportunidades e 42 profissionais (professores e técnicos de orientação, reconhecimento e validação de competências - TORVC).

- Redes e parcerias Superadas: O Agrupamento alargou de forma extraordinária as redes de colaboração, que hoje englobam novos parceiros Erasmus+ para mobilidades de grupo e acolhimento, parcerias com voluntários americanos (Global Volunteers), articulação direta com parceiros de encaminhamento e certificação escolar/profissional, cooperação estreita com Centros Qualifica e escolas da NUT III Baixo Alentejo, e parcerias com escolas associadas aos estabelecimentos prisionais do Baixo Alentejo.

5.3. Processo de Autoavaliação do Agrupamento

Objetivo 3.1 - Melhorar o processo de autoavaliação: Estabeleceu a obrigatoriedade de monitorização sistemática, com elaboração de relatórios anuais intercalares e de um documento final de avaliação do PEE ao nível de todas as estruturas e coordenações. Esta dinâmica incentiva a tomada de decisões com base em evidências estatísticas e reflexões estruturadas.

Resultado: META CUMPRIDA. Foi estruturada e executada anualmente a monitorização e a avaliação de progresso do PEE no que respeita ao Centro Qualifica, às ofertas formativas de adultos e ao Projeto Erasmus+ ADU. Cada relatório anual contemplou sugestões claras de ações de melhoria, as quais foram devidamente integradas.

Propostas para o PEE 2026-2030

Para monitorizar a eficácia e o impacto das ofertas de qualificação de adultos em Portugal (alinhadas com as diretrizes da ANQEP, extinta por fusão no EDUQA, e os fundos comunitários do Portugal 2030), as metas devem ser divididas entre indicadores de realização (processo) e indicadores de resultado (impacto/certificação).

1. Centros Qualifica (Orientação, Encaminhamento e RVCC)

Os Centros Qualifica focam-se no acolhimento, diagnóstico, encaminhamento e no Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Assim as metas propostas para o próximo PEE são as seguintes:

- Taxa de Encaminhamento: Garantir que pelo menos 80% dos adultos inscritos no Centro Qualifica sejam efetivamente encaminhados para uma oferta de formação (EFA, FMC, PLA), DL 357, Comissão Técnica ou processo de RVCC.
- Taxa de Certificação em RVCC: Alcançar um mínimo de 50% de certificações totais (escolares ou profissionais) face ao número de adultos que iniciaram a etapa de reconhecimento de competências.
- Cumprimento de Metas do PEI: Atingir, no mínimo, 90% da meta anual de inscrições contratualizada no Plano Estratégico de Intervenção (PEI).

2. Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos)

Os Cursos EFA de nível B1, B2, B3 ou Nível Secundário, com horário diurno no Estabelecimento Prisional ou em horário pós-laboral na Escola sede do Agrupamento, realizam-se de acordo com as normas legislativas e distribuídos por nível e tipologia, de acordo com os encaminhamentos realizados pelo Centro Qualifica.

A meta proposta para o próximo PEE é a seguinte:

- Taxa de Conclusão: Registar uma taxa de conclusão do curso (adultos certificados vs. adultos iniciados) igual ou superior a 50%.

3. FMC (Formação Modular Certificada)

A Formação Modular Certificada baseia-se em Unidades de Competência (UC) ou Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD).

Meta proposta:

- Capitalização de Unidades: Garantir que pelo menos 40% dos formandos que concluem uma UFCD/UC.

4. PLA (Português Língua de Acolhimento)

Os cursos PLA destinam-se a cidadãos migrantes e são estruturados por níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (A1, A2, B1, B2).

Meta proposta:

- Taxa de Certificação de Nível: Obter uma taxa de aprovação mínima de 40% na certificação de nível de proficiência linguística.

Metas propostas de monitorização da assiduidade e impacto pós formação:

- Durante a formação/RVCC: Pelo menos um inquérito/contacto para recolha de causas das faltas, por ano, aos formandos com falta de assiduidade.
- Após-formação/RVCC:Pelo menos um inquérito de satisfação e impacto aplicado a uma amostra de 10% dos formandos.
- Um plano de melhorias anual para responder aos constragimentos identificados.